



Rua Zona Industrial, 1080 - Apart 121 4584-908  
Lordelo PRD - Portugal  
✉ portimpact@portimpact.com  
www.portimpact.com  
☎ 224 449 274

Desenvolvemos todo o tipo de projetos na área da metalomecânica e similares, trabalhando sempre para fornecer aos nossos clientes as soluções que necessitam.



- Serviço de serralharia geral
- Soldadura robotizada
- Corte e quinagem de metal
- Maquinagem CNC

Peça o  
seu  
Orçamento

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**  
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**  
Sexta-feira **3 de novembro 2023**

Ano **XXVIII**  
Edição **762**

Assinatura anual: **20€**  
Preço de capa: **1€**

# IMEDIATO

Maxibroker  
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590-601 Paços de Ferreira  
T. 255 114 441 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt



*Inês de Barros é campeã europeia de tiro e vai vestir camisola de Portugal em Paris*

## Tiro certo nos Jogos Olímpicos

### Atualidade

*“Valeu a pena ter vencido” garante Humberto Brito*

P. 4

### Desporto

*Duas vitórias seguidas devolvem esperança ao Paços*

P. 12

## Desagregação à vista

*Freguesias agregadas mais perto de reaver as suas identidades*

P. 2 e 3



Juventude Socialista

*Fernando Machado reeleito*

P. 5

Pela Cotec Portugal

*Empresas Inovadoras distinguidas*

P. 16



Rua Dr. Queirós Ribeiro 100,  
4590-590 Paços de Ferreira

# Desagregação à vista: freguesias mais perto de recuperarem

Das 30 freguesias agregadas nos concelhos da região do Vale do Sousa, cinco pediram a sua desagregação

Dez anos depois daquela que foi apelidada a “Lei Relvas” – assim batizada com o apelido do então ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Miguel Relvas – e que levou à agregação de 884 freguesias do território nacional e de 30 freguesias na região do Vale do Sousa (10 freguesias em Penafiel, quatro em Paços de Ferreira, seis em Paredes e 10 em Louzada), mais de 182 freguesias manifestaram a sua intenção de se desagregarem e pôr um ponto final nesta união criada já 10 anos, por imposição da troika, que governava Portugal num período de dificuldades financeiras.

As freguesias que defendiam a desagregação tiveram até dezembro de 2022 a pos-

sibilidade de manifestar essa sua vontade e um diploma publicado pelo Governo em junho deste ano, veio trazer a possibilidade de, caso fosse essa a intenção, permitir a separação das freguesias mediante algumas regras.

Nenhuma das propostas de desagregação apresentadas pelas freguesias da região foram contestadas pelo Governo junto dos órgãos locais. As mesmas serão votadas em Assembleia da República e a reposição definitiva das freguesias será realizada depois das eleições autárquicas de 2025, recuperando assim as freguesias as suas identidades, os seus nomes e a proximidade com a comunidade.

Antes de 2013 e daquela que ficou conhecida como a

“Lei Relvas”, o território nacional era composto por 4259 freguesias. Depois de 2013 e desta reforma administrativa territorial, o número de freguesias diminuiu em 1168, passando para 3091 (2882 das quais no continente), sendo que nas regiões autónomas não houve uniões. Feita a reorganização, passaram a existir 884 agregações, por imposição da ‘troika’ em 2012.

## Um processo de Penafiel seguiu para a Assembleia da República

Em Penafiel, concelho que tinha 38 freguesias antes da agregação, foram criadas quatro agregações, que extinguíram 10 freguesias, passando a existir 28 freguesias.

Por força da “Lei Relvas”, foi criada uma mega freguesia denominada “Freguesia de Penafiel” e que agregou as freguesias de Penafiel, Milhundos, Marecos, Novelas, Santa Marta e Santiago de Subarrifana.

Foram ainda agregadas as freguesias de Guilhufe e Urrô – dando origem a uma freguesia designada por “Guilhufe e Urrô” –, as freguesias de Luzim e Vila Cova – que deu origem a uma freguesia designada por “Freguesias de Luzim e Vila Cova” –, as freguesias de Lagares e Figueira – que criou uma nova freguesia designada por “Lagares e Figueira” –, e as freguesias de Pinheiro, Portela e São Miguel de Paredes – que deram origem a uma freguesia denominada por “Termas de São Vicente”.

Confrontados com a possibilidade de reverter o processo da agregação, duas das novas freguesias manifestaram essa sua intenção – Penafiel e Luzim e Vila Cova – mas apenas Luzim e Vila Cova viu o processo ter andamento, visto que a Assembleia de Freguesia de Penafiel repro-

vou a proposta, apresentada pelo Partido Socialista, que considerava ser “uma oportunidade para corrigir um erro histórico”, impossibilitando assim a reposição das freguesias de Marecos, Milhundos, Novelas, Penafiel, Santa Marta e Santiago de Subarrifana.

Também os socialistas da freguesia de Guilhufe e Urrô tentaram reverter a agregação. Apesar de um abaixo assinado, que segundo os socialistas traduzia a vontade de desagregação

gueira não manifestaram a sua vontade de desagregação. Nas Termas de São Vicente, José Soares, presidente da Junta de Freguesia, disse ao IMEDIATO que deram a conhecer à comunidade que existia essa possibilidade de desagregação, mas nenhuma das freguesias agregadas manifestou a intenção de desagregar. O mesmo sucedeu na freguesia de Lagares e Figueira, que não promoveu a desagregação por não cumprir o requisitos legais que o processo obriga.

## Todas as freguesias agregadas de Paços pediram a desagregação

No concelho de Paços de Ferreira, que até 2013 tinha 16 freguesias, foram extintas quatro freguesias aquando da lei da reorganização administrativa do território. Com esta nova lei, agregaram-se as freguesias de Arreigada e Frazão – dando origem à freguesia agora denominada “Frazão Arreigada” –, as freguesias de Modelos e Paços de Ferreira – dando origem à freguesia de Paços de Ferreira e com a extinção do nome de Modelos na nova designação –, e as freguesias de Codessos, Lamoso e Sanfins de Ferreira – que deram origem a uma nova freguesia denominada por “Sanfins Lamoso Codessos”.

A desagregação de todas as uniões de freguesias do concelho de Paços de Ferreira, foi aprovada em sede de reunião de Câmara e Assembleia Municipal, depois de ter sido aprovada por unanimidade em todas as assembleias de freguesia e foi remetida ao Governo.

Com esta decisão, o executivo municipal, liderado por Humberto Brito, pretende “reverter esta decisão, uma vez que ela foi realizada de forma unilateral, por parte dos órgãos autárquicos municipais de então, apenas com os votos favoráveis do PSD, ao arripio da legítima vontade popular e contra aquele



Adão Moreira

de mais de metade da população local, a moção dos socialistas acabou por ser chumbada pela Assembleia de Freguesia e o processo não teve andamento.

Já no que respeita a Luzim e Vila Cova, o processo de desagregação foi aprovado por maioria em Assembleia Municipal e remetido para o Governo. Expressava a vontade em desagregar “de mais 90 por cento da população da freguesia”, garantiu à data o presidente da Junta de Freguesia, Adão Moreira, acrescentando que, aquando da agregação, “houve um erro”, que causou, ao longo de 10 anos, “graves prejuízos” à população, que “em nada beneficiou com a agregação”, que não respeitou aspetos históricos, culturais, sociais e ambientais, entre outros, das duas freguesias.

As freguesias de Termas de São Vicente e de Lagares e Fi-

## Eletrosserra Podador



Leão

# esias agregadas as suas identidades

iram a desagregação e mantêm confiança no fim da “Lei Relvas”

que sempre foi o entendimento de todos os eleitos do Partido Socialista”.



Joaquim Sérgio

Segundo Joaquim Sérgio, presidente da Junta de Freguesia de Frazão Arreigada, o processo de reversão da agregação foi assumido em 2013, pela Assembleia de Freguesia de então. “O que foi feito em 2013 não era vontade de toda a assembleia e ficou assumido que se houvesse possibilidade de reversão, esta seria feita”, referiu o autarca, explicando que este compromisso foi assumido pelo executivo de então e reassumido por si já em 2017. “Não houve manifestação de descontentamento por parte da população, mas avançamos com o processo para cumprir promessa que tinha feito anteriormente. Porque nós mantivemos os nomes das freguesias, não havia rivalidades, já tínhamos atividades conjuntas, já estávamos habituados a trabalhar conjuntamente, até numa vertente católica. Havia proximidade e não se levantaram problemas, mas como tinha havido esta promessa quando se fez a agregação, quisemos cum-

pri-la”, concluiu o autarca de freguesia.

Do lado da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira, mantém-se a confiança na reversão e na reposição da freguesia de Modelos, cuja identidade ficou perdida aquando da agregação.

Segundo Constantino Barros, presidente da Junta de Freguesia, não houve nenhuma notificação formal à Junta, tendo sido o procedimento feito, dentro da tramitação correta, estando agora “a aguardar-se a decisão final”.

Para o autarca de freguesia, esta desagregação é importante, primeiro porque foi uma das suas primeiras promessas eleitorais que pretende cumprir. Depois, porque foi uma proposta apresentada para cumprir a vontade da população. “Sentimos essa vontade da população, sen-



Constantino Barros

timos isso em algumas sessões de esclarecimento que fizemos, especialmente em Modelos, a freguesia que com a agregação perdeu a sua identidade e o seu nome”, referiu Constantino Barros. “Os modelenses são muito orgulhosos da sua identidade e

vimos aqui a oportunidade de recuperar o nome da freguesia e então decidimos avançar para a desagregação”, concluiu.

Já no que respeita à freguesia



Joaquim Santos

de Sanfins Lamoso Codessos, o descontentamento foi manifestado a Joaquim Santos, o autarca de freguesia pela comunidade da extinta freguesia de Lamoso, que entendeu ter perdido a sua identidade com a agregação. “Ouvimos as pessoas e percebemos algum descontentamento por parte da comunidade de Lamoso e decidimos avançar com o pedido de desagregação. Não há necessidade de ir contra a vontade das pessoas quando podemos ir ao encontro daquilo que são as suas expetativas”, concluiu Joaquim Santos.

## Em Paredes e Lousada desagregação só foi expressa por uma freguesia de Lousada

O município de Paredes tinha 24 freguesias antes de 2013 e perdeu seis freguesias – passando a 18 – no âmbito da nova reforma administrativa, com a

criação da Freguesia de Paredes, que agregou as freguesias de Castelões de Cepeda, Besteiros, Gondalães, Bitarães, Madalena, Mouriz e Vila Cova de Carros.

Apesar de ter sido manifestada alguma vontade de avançar para a desagregação no final do ano passado, tal não seria possível por impedimentos da lei.

Com 25 freguesias antes de 2013, o concelho de Lousada viu serem-lhe agregadas 10 freguesias, contando atualmente com 15. Na altura, foram agregadas as freguesias de Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga, assim como as freguesias de Cristelos, Boim e Ordem. Foi ainda realizada a agregação das freguesias de Nespereira e Casais, de Lustosa e Barrosas (Santo Estevão), de Figueiras e Covas e de Cernadelo e Lousada (São Miguel e Santa Margarida).

Perante a possibilidade de desagregar, esta vontade foi manifestada pela comunidade de Lustosa e Barrosas (Santo Estevão) e o caso foi remetido para a Assembleia da República.

## Critérios

A desagregação das freguesias vai ser feita com base na lei 29/2021 de 24 de junho, que veio então trazer a possibilidade de, caso fosse essa a intenção, permitir a separação das freguesias mediante algumas regras.

Segundo o diploma, devem ser cumpridos, em conjunto, alguns aspetos técnicos, como por exemplo a prestação de serviços à população, ou a viabilidade do seu plano económico-financeiro.

Mónica Ferreira  
monicaferreira@imediato.pt

## Editorial



Paulo Gonçalves

## A questão da projeção

Cumprido quase um ano sobre o limite para aprovação da vontade das freguesias em retomar a identidade perdida com a «Lei Relvas» de 2013 que, por vontade da “Troika”, cortou 1168 freguesias ao país e criou 884 agregações, o processo na Assembleia da República anda a passo de caracol. Das 182 freguesias que manifestaram esse interesse apenas 70 viram o seu processo analisado e algumas esbarraram nos critérios de viabilidade económico-financeira. Um processo que não estará concluído antes do ato eleitoral autárquico de 2025 e que, mesmo assim, promete ser discutível face à subjetividade a que está exposto.

Penafiel assumiu pela 16ª vez o estatuto de referência cultural da região ao promover o seu Festival Literário «Escritaria». A qualidade do evento, alavancada na perspicaz escolha dos homenageados, tornam-na uma referência cultural nacional, como o comprovou a projeção mediática da distinção de Miguel Esteves Cardoso e a recriação da «Noite da Má Língua» que encheu o Museu Municipal. É a prova de que resulta melhor encher a mente com sabedoria do que o ego com “porco no espeto e foguetes”.

Na presente edição trazemos o que foi dito na celebração dos dez anos de mandato de Humberto Brito em Paços de Ferreira. Em jeito de passagem de testemunho pelo mandato final, fez um discurso “para fora”, pois a pasta interna já a deixou nas mãos de Paulo Ferreira.

A entrevista de destaque vai para a penafidelense Inês de Barros, que garantiu a presença nos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024. Um feito e motivo de orgulho para a região, tanto mais que a atual campeã europeia de Tiro com Armas de Caça será a primeira mulher a fazê-lo com as cores de Portugal.

## “Valeu a pena ter vencido”, garante Humberto Brito na celebração de 10 anos de mandato

**H**umberto Brito, presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, celebrou no passado sábado, dia 28 de outubro, os 10 anos de mandato frente aos destinos da autarquia, num jantar que juntou cerca de oito centenas de pessoas, entre as quais várias figuras das estruturas nacionais do Partido Socialista (PS).

Foi Paulo Ferreira, presidente da Comissão Política do PS de Paços de Ferreira quem abriu as hostilidades. Num dia que considerou “particularmente feliz para todos nós”, agradeceu a todos os que trabalharam no projeto e a “todos aqueles que conosco travaram esta batalha, que não foi fácil e teve muitos percalços”, mas que operou “grandes mudanças” em Paços de Ferreira.

Garantindo que “valeu a pena”, o também vice-presidente do município referiu que foram “anos difíceis”, mas “de um trabalho extraordinário” e mostrou-se certo de que o município “estaria bem pior” se Humberto Brito não tivesse sido eleito presidente da Câmara Municipal.

Entre muitas palavras de incentivo ao trabalho de Humberto Brito, Paulo Ferreira apelou à continuidade e à confiança no projeto que integra e não esqueceu a oposição social-democrata no concelho. “Não gosto de falar de oposição, mas o facto de haver uma oposição tão fraca, torna o nosso trabalho ainda mais difícil”, assegurou.

O discurso mais esperado da noite era o de Humberto Brito, que dirigiu as suas primeiras palavras aos socialistas presentes, assim como aos seus vereadores, em particular para Paulo Ferreira, aquele que apontou como o favorito a suceder-lhe no cargo de presidente da autarquia.

Com “emoção” e “orgulho”,



Mónica Ferreira

### O abraço dos líderes concelhios

dirigiu-se aos presentes, recordando o momento de há 10 anos atrás, que pôs fim a 37 anos de governação social-democrata no concelho, apesar da consciência das dificuldades encontradas, nomeadamente a “falência em que a Câmara Municipal se encontrava”. “E digo-vos isto porque valeu a pena ter vencido. Porque não viemos para cá para dizer mal dos outros. Viemos para cá com propostas concretas, com princípios e com valores e foi isso que permitiu, quando abraçamos esta causa autárquica, quando tomamos posse, levar as coisas a bem”, referiu, com “muita honra” do trabalho feito, “honrando o nome da Câmara Municipal e o bom nome do concelho de Paços de Ferreira”

O trabalho feito foi, assegurou, com base nos valores do Partido Socialista, da igualdade, da liberdade, do progresso, da democracia, da justiça social, procurando uma sociedade com igualdade de oportunidades, sem discriminação, com a implementação de várias medidas de apoio às famílias e às empresas do concelho, caso dos transportes, manuais escolares e refeições escolares gratuitas, sempre mantendo os impostos no mínimo.

Humberto Brito destacou ainda a “baixa taxa de desemprego”

no concelho e destacou algumas medidas aplicadas para aumentar a coesão social, nomeadamente adotando uma “nova geração de políticas sociais”, caso do “projeto pioneiro” da criação de berçários e creches em todos os centros escolares do concelho.

O líder socialista falou ainda dos projetos de habitação com arrendamento acessível e do lar de Carvalhosa que estão em curso, assim como da requalificação do Centro de Saúde de Freamunde e da construção de um novo em Paços de Ferreira. Recordou ainda os apoios atribuídos às crianças e aos idosos, assim como as políticas da juventude, e falou do seu projeto de futuro – um Multiusos a ser construído em Paços de Ferreira.

“São muitas áreas de intervenção que tivemos ao longo dos anos, são áreas de muito trabalho. Foram muitas as dificuldades que encontramos, mas diferente daquilo que era feito no passado, deixamos de falar em milhões, de números e estatísticas e passamos a falar das pessoas e é isso que nos orgulha”, concluiu com uma frase da música de Jorge Palma. “Enquanto houver estrada para andar, a gente vai continuar”.

**Mónica Ferreira**  
monicaferreira@imediato.pt

## Paços de Ferreira em 58.º lugar no ranking da transparência

O município de Paços de Ferreira é o 58.º município mais transparente do país. Da região, a Câmara Municipal de Lousada é a melhor classificada, sendo o segundo município do país, de acordo com o ‘ranking’ de Transparência da plataforma Dyntra dirigido aos municípios portugueses.

O município de Lousada obteve a distinção do segundo Município mais transparente do país, com uma pontuação de 85,61% e tendo subido um lugar desde a última edição.

Da região, seguem-se os municípios de Paços de Ferreira e Paredes, em 58.º lugar, com uma pontuação de 33,81%.

Felgueiras e Penafiel aparecem em 73.º lugar, com uma pontuação de 31,65%.

Nesta avaliação elaborado pela Dyntra, uma instituição sem fins lucrativos sediada

em Bruxelas, e que tem desenvolvido ao longo dos anos um conjunto de avaliações a várias entidades de múltiplos países, nomeadamente informação aos munícipes, contratos, urbanismo e obras, entre outros critérios, o município e Lousada tem publicados 119 dos 139 avaliados. Paços de Ferreira e Paredes alcançaram 47 dos 139 indicadores que compõem a avaliação e Penafiel e Felgueiras dão resposta a 44 dos 139 indicadores da avaliação.

Nelson Oliveira, vereador com o pelouro do Urbanismo na Câmara Municipal de Lousada, referiu que “a distinção vai de encontro ao trabalho que temos desenvolvido no Município de Lousada, com total transparência na gestão autárquica, sendo que já não é a primeira vez que este e outros organismos que avaliam a temática da transparência municipal, referenciam Lousada como um exemplo a seguir”.

## Projeto de Erasmus “DRAMA” abre inscrições

A Associação Nó Górdio, em colaboração com a Câmara Municipal de Paços de Ferreira, tem abertas inscrições para participação no projeto de Erasmus “DRAMA – a tool to promote Inclusion and Diversity”.

O projeto tem como objetivo capacitar jovens para o aperfeiçoamento pessoal e desenvolvimento de competências no domínio da implementação das suas ideias, do empreendedorismo e da comunicação.

O objetivo é atrair jovens entre os 17 e 25 anos, com um gosto pelo teatro e com um foco na representação e discussão de temas estruturantes atuais, como a diversidade e a

inclusão, com jovens provenientes de seis países.

O evento decorre entre os dias 14 e 21 de dezembro e promete uma semana completamente intercultural, em Paços de Ferreira, sem qualquer custo.

Na página de Facebook do Município de Paços de Ferreira é possível encontrar o formulário de inscrição, que pede informações como nome completo, data de nascimento, número de passaporte, país de residência, entre outros.

Está também disponível uma pequena secção para sugestões de atividades que podem vir a ser realizadas no âmbito do projeto, juntamente com uma pergunta sobre as motivações dos participantes.



**automeireles**  
reparação - manutenção - mecânica auto

☎ 255 861 621 / 919 993 390

✉ automeireles2009@gmail.com

📍 Circunvalação do Barreiro,  
160 - 4590-520 - PFR

## Fernando Machado reeleito presidente da JS

**F**ernando Machado foi reeleito presidente da Comissão Política Concelhia da Juventude Socialista (JS) de Paços de Ferreira, no passado sábado, dia 28 de outubro, para o biénio 2023-2025.

Em nota de imprensa, a JS de Paços de Ferreira faz público que a sua equipa vai “continuar motivada, inconformista e reivindicativa por melhores condições de vida e oportunidades para os jovens do concelho de Paços de Ferreira”.

A acompanhar Fernando Machado estão na Mesa da Comissão Política, Teresa Silva, presidente,



Fernando Machado com a equipa deste novo mandato

Eduardo Torres e Sofia Ribeiro como 1.º e 2.º secretário, respetivamente. No secretariado, Catarina Matos e Francisca Pinto, são vice-presidentes, João Meireles, Beatriz Gomes, João Moura, Mi-

guel Lopes, Beatriz Alves, João Pinto e Marta Pacheco, vogais.

Fernando Machado foi eleito pela primeira vez presidente da Concelhia da JS de Paços de Ferreira em 2021.

## Rotary de Santo Tirso quer apadrinhar clube em Paços

O Rotary Club de Santo Tirso está a desenvolver diligências para criar e apadrinhar um novo Clube rotário, enquadrado no Distrito 1970 de Rotary Internacional, em Paços de Ferreira.

Nesse sentido, na noite de ontem, reuniu em Paços de Ferreira com algumas perso-

nalidades pacenses, eventuais futuros companheiros rotários.

O encontro promovido pelo Rotary Clube de Santo Tirso, teve como objetivo apresentar aos participantes o movimento rotário, assim como os seus objetivos e a sua importância nas comunidades.

No Norte de Portugal (Dis-

trito 1970) há noventa clubes rotários, com mais de dois mil associados, inseridos nos mais importantes centros populacionais.

O objetivo de Rotary é fomentar e estimular o ideal de servir e é um poderoso movimento mundial espalhado pela generalidade dos Países onde se respeitam os Direitos Humanos.

## Soldados da paz participam no “Bombeiro de Ferro”

As corporações dos bombeiros voluntários de Freamunde e de Paços de Ferreira estiveram presentes na 10.ª edição do “Bombeiro de Ferro”, que decorreu nos

dias 14 e 15 de outubro, na Maia.

A equipa feminina dos Bombeiros Voluntários de Freamunde alcançou o primeiro lugar na competição e equipa masculina

foi nona classificada

Tiago Costa, bombeiro da corporação de Freamunde, conquistou o 3.º lugar nas provas individuais.

## Paços recebe 3.ª edição da Feira de São Martinho

Começa na quinta-feira, dia 9 de novembro, a 3.ª edição da Feira de São Martinho de Paços de Ferreira.

O evento é organizado pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira, pela Associação Empre-

sarial de Paços de Ferreira e pela Cooperativa A Lavoura.

A nova edição que irá decorrer até dia 12 de novembro vai trazer ao Parque Urbano “boa gastronomia, concertos, cantares ao desafio, carrosséis e feira

agrícola, teremos também uma grande exposição de máquinas e equipamentos agrícolas”.

A Feira de São Martinho irá contar com a presença da cantora Rosinha.

A entrada é gratuita.

## Freamunde acolhe peça “O Pecado de João Agonia”

No próximo dia 11 de novembro, pelas 21h30, a Associação de Socorros Mútuos Freamundenses recebe a peça “O Pecado de João Agonia”.

A apresentação da peça teatral está inserida no Festival de Teatro Fernando Santos – Edurisa Filho que surge no âmbito das comemorações do centenário de Fernando

Santos – fundador do Grupo Teatral Freamundense (GTF) - e traz a Freamunde pelo menos uma peça de teatro por mês.

Com texto de Bernardo Santareno e encenação de Manuel Ramos Costa, a peça apesar de decorrer no início da década de 1960, não deixa de ser atual, principalmente do ponto de vista social. “Apesar de descrevermos-nos como livres, somos apenas um

produto sócio/cultural do meio onde nos inserimos”.

“O Pecado de João Agonia” recebeu no Concurso Nacional de Teatro 2023 os prémios de Melhor Interpretação Principal Masculina - Rui Pedro Castro; Melhor Guarda-Roupa - ACAL; Melhor Encenação - Manuel Costa e o prémio Ruy de Carvalho atribuído ao Melhor Espetáculo - “O Pecado de João Agonia”.

## Europe Direct promove visita de agentes regionais à Comissão Europeia

Direitos Reservados



Grupo participou em reuniões no Parlamento

O Europe Direct Tâmega, Sousa e Alto Tâmega, em articulação com a Representação da Comissão Europeia em Portugal, promoveu uma visita de informação à Comissão Europeia, nos dias 18 e 19 de outubro, que envolveu diversos atores locais e regionais, com o objetivo de dar a conhecer melhor o papel das instituições da União Europeia e os seus projetos.

Durante a visita, os participantes “tiveram a oportunidade de visitar a Sala de Imprensa da Comissão Europeia e o Centro de Visitantes do Parlamento Europeu (Parliamentarium), bem como assistir a diversas sessões informativas sobre as prioridades políticas da Comissão Europeia, acesso a programas relacionados com o ensino, Erasmus+ e Portal Europeu da Juventude, educação para sustentabilidade ambiental e digitalização, apoios da UE para inclusão social e o envelhecimento ativo e ainda medidas da UE para apoiar PME’s”.

Jorge Oliveira, coordenador do Europe Direct Tâmega, Sousa e Alto Tâmega, classificou a oportunidade como “excelente” para “criar laços colaborativos entre as várias instituições presentes”. “Um dos nossos objetivos com esta visita é fomentar laços colaborativos com as instituições destas duas regiões. E por isso, tentamos convidar uma diversidade de instituições para estarem presentes aqui, para de futuro, podermos organizar em conjunto, atividades

no terreno para levar os assuntos europeus a nível mais local e regional”.

O coordenador considera ainda que a criação deste tipo de ambiente colaborativo “é vital”, de forma a “fazer chegar aos cidadãos informação com impacto real nas suas vidas”. “Efetivamente, a União Europeia tem acento em quase todas as matérias que fazem parte das nossas vidas, do nosso quotidiano, desde a transição digital que vai estar nos temas prioritários do ano que vem, as questões relativas ao ambiente e ecologia, o pilar social. Há uma diversidade muito grande de assuntos e como tal, também temos que estar próximos dos parceiros que são responsáveis pelo tratamento destas matérias a nível local e regional e, por conseguinte, convidamos estas pessoas para nos ajudarem no futuro a implementar ações que levem esta informação à população”, concluiu.

As instituições representadas na visita foram a ADER-Sousa; Associação Empresarial de Paços de Ferreira; Associação Paços 2000; Centro Qualifica Profisouza; Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa; Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1341; Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Frazão; Escola Profissional Vértice; Ferrara Plaza; Instituto Empresarial do Tâmega; ISCE Douro; Jornal A Verdade; Jornal Imediato; Novum Canal; Obra Social e Cultural Sílvia Cardoso; ProSénior - Universidade Sénior de Paços de Ferreira; Rádio Clube de Paços de Ferreira; ZORA - Movimento Associativo de Jovens Marcoenses.

## O rodopio da emoção em política

### Teclado hcesar XL – Cérebro



Eduardo M M Silva



César Teles  
Agente Comercial

Se algum Deus existe provavelmente chama-se cérebro.

Espantados, observamos a Natureza segue o seu curso, depois curiosos, tentamos através da Ciência interpretar o mundo natural, para que, de seguida, aturdidos, possamos buscar conforto na crença, para justificar o resto.

Indubitavelmente, será centrado no cérebro, que os estudiosos assentarão a exploração do pensamento e a interpretação das experiências, com vista a sustentar o conhecimento na razão. Mas também será no cérebro, que irão medrar as crenças que se sustentam na fé e na emoção, crenças exacerbadas pela falibilidade da razão.

O cérebro é o Todo-Poderoso, criador de todas as fobias que amarram as nossas ações e as nossas vontades, mas também é no cérebro que se celebra a esperança da redenção, que nos dá animo para continuar a bulir contra o desalento. É neste equilíbrio entre a perceção do mundo absurdo e a busca da sanidade que o tenta justificar, que nos vamos debatendo confiando no nosso Deus, confiando no nosso cérebro.

É por isso, que hoje, a palavra acreditar, tem uma preponderância vital na forma como encaramos os desafios que nos são propostos e este filão de estimular a crença, continua a ser potenciado desde os primórdios. Líderes religiosos que fazem acreditar os seus crentes; líderes políticos que fazem acreditar o seu povo; chefes que

fazem acreditar os seus súbditos; pais que fazem acreditar os seus filhos; heróis que fazem acreditar os seus seguidores. Agora são também os influencers e os coaches que se especializaram em saber puxar os cordelinhos certos, que estimulam o nosso cérebro até à epifania do eureka, que nos fará assumir o “eu quero”, “eu posso”, “eu consigo”, eu acredito”.

Todas estas formas de nos moldarmos são operadas no nosso órgão mais maleável, mais adaptável, mais suscetível e mais redentor - o nosso cérebro. A ele devemos prestar culto e agradecer toda a preciosa ajuda na superação e na definição dos nossos caminhos. Provavelmente é o cérebro que nos salva, eu acredito!

Por isso, é difícil seguir caminho quando nos sentimos vazios, sem objetivos por que lutar, sem ocupações que nos estimulem, sem paixões que nos movam, sem desafios que nos assoberbem, no fundo, sem crenças que nos retirem do absurdo.

Mesmo o exercício de apelar a Deus, de falar com Deus, é no fundo uma capacidade que nos permite falar com o nosso cérebro, pedindo-lho lucidez e força para a superação do absurdo. Sim, porque a morte é absurdo, a doença é absurdo, a rejeição é absurdo, a fatalidade é absurdo.

Acreditamos que os Deuses criaram tudo o que nos rodeia, mas provavelmente, foi o cérebro que criou todos os Deuses. Por isso, haverá Deus maior que o cérebro?!

Não é a primeira vez que disserto sobre as emoções em política. Face aos últimos acontecimentos, regresso ao tema. Na verdade, não consigo deixar de impressionar-me com a vaga de sentimentos exacerbados que varrem tanto políticos como comentadores. O bombardeamento a que somos sujeitos com o apelo à nossa parte mais sentimental é enorme -- o argumentário chega a ser alucinante -, contudo não é isso que espanta: quem bombardeia parece, também, ceder à emoção. O desnorte é grande, a via é a da empatia que se vai sentindo independentemente do lado que se apoia. Uma empatia que tanto nasce de um certo encantamento mítico pela eficiência guerreira, como pela compaixão e pela observância dos direitos humanos. A racionalidade, se existe em algum sítio, parece arredia da esfera pública.

Não me entendam mal, jamais sugeriria que não nos emocionássemos com aquilo a que assistimos: como Hannah Arendt [1] bem sublinhou, a incapacidade para nos sensibilizarmos é, geralmente, um fenómeno patológico. No entanto, continua a autora, o sentimentalismo é uma perversão do sentimento. Quer dizer, sensibilizar-se deve levar a uma resposta ponderada - sensata - e não, tomada pela alteração produzida pela emoção que induz alteração nos juízos produzidos, como notou esse mestre do equilíbrio: Aristóteles [2].

Muito do comentário produzido até começa por aí, objetivando a necessidade de uma análise mais “seca”, mas que não compagina com o facto de se tratar de pessoas. Até aí tudo bem. Não obstante, a seguir, lá vem o banho empático da “culpa” do outro que não se apoia, imediatamente envolvido pela toalha da culpa de “todos” e, isso, é o mesmo que dizer que ninguém tem responsabilidade.

A emoção é levada ao rubro num tempo em que a incerteza com o futuro tem crescido. A incerteza aniquila qualquer impulso para um esforço que possa ser penoso, “er-

radamente considerada satisfação, que se transforma em ódio por aqueles tidos como seus causadores.” A certeza, que já no século XX que, por exemplo, Orwell[4] e Russel [3] constavam, ser apanágio dos estúpidos, continua nessa mesma senda paradoxal, enquanto os possuidores de inteligência e imaginação se debatem em dúvidas e indecisões: não é espantoso, por isso, que os, chamados, populismos estejam em alta.

Talvez não estejamos tão afastados daquela irracionalidade, constatada por Bertrand Russell [3], no aspeto político da divisão do mundo. Se à cultural dificilmente se pode objetar por a uniformidade ser indesejável, a mesma não deveria originar inimizade no campo político. Então, o desafio não é mais do que o apelo à sensatez, a sensibilizar-nos sem perder o juízo alicerçado naquilo que devem ser princípios humanistas da liberdade, igualdade e fraternidade, no sentido de promover, justamente, essa ideia de que as diferenças culturais não são, não podem, ser geradoras de desconfiança e dissensão política que tem como consequência a guerra com tudo aquilo que a mesma produz: o oposto de emocional não é o racional - seja lá isso o que for -, mas sensibilizarmos e sensibilizar é um convite à ação de que não nos podemos demitir sob pena de irem diminuindo as oportunidades para uma humanidade viável.

1. Arendt, H. (1994) On violence (1969) trad. port. Sobre a violência, Relume Dumará, Rio de Janeiro.

2. Aristóteles (2018) Retórica, Imprensa Nacional Casa da Moeda, Lisboa.

3. Russell, B. (1955) A última oportunidade do homem, Guimarães Editores, Lisboa.

4. Orwell, G. (2020) Nós e a bomba atômica, in Ensaios (eds.Matos, J.M.), Edições 70, Lisboa, pp. 41-46.

# Tiro certo nos Jogos Olímpicos

*Inês de Barros conquistou recentemente o título de campeã europeia de tiro com armas de caça e garantiu um lugar na competição de 2024, em Paris*

*Inês de Barros é uma jovem atleta que vai vestir a camisola com as cores da bandeira portuguesa nos Jogos Olímpicos de 2024, que se vão realizar em Paris. Depois de ter conquistado o título de campeã europeia de tiro com armas de caça, título este que lhe carimbou o passaporte para a competição em Paris, a jovem atleta, que representa o clube de caçadores do Vale do Tâmega, em entrevista ao Jornal IMEDIATO, falou das suas expectativas para a competição e das suas ambições para o futuro, que passam por conseguir conciliar a prática da modalidade e o exercício da profissão de médica veterinária, curso que está a terminar.*

**Como é que nasce a paixão pelo tiro?**

Nasce pelo meu avô. Ele era caçador e na altura, ia aos campos de tiro fazer treinos nos pratos. E foi aí que o meu pai teve contacto com os campos de tiro e começou a gostar do ambiente e do desporto. Mais tarde, tirou as licenças e a minha primeira viagem de avião foi com o meu pai, com a minha família, porque ele ia fazer uma prova do nacional e na altura era preciso fazer um regional para se apurar para o nacional, e o regional era nos Açores. Então eu fui para os Açores com um mezinho de vida.

**Quando é que sente vontade de começar a praticar?**

Eu acompanhei o meu pai às provas praticamente desde pequenina. Mas na altura não estava muito interessada, até achava um bocado seca. Mas mais tarde, por volta dos 12 ou 13 anos, comecei a olhar para aquilo com outros olhos, a perceber que aquilo era divertido para mim, que eu achava muita piada às armas e estar nos campos de tiro e poder atirar. Então aos 14 anos, tirei a licença.

**E depois começa a treinar. Que percurso fez?**

No meu primeiro ano de federada não quis treinar. Foi um ano à experiência em que expe-



rimente tudo. Mas depois no segundo ano o meu pai teve uma conversa comigo, a dizer que eu tinha de investir mais na modalidade rainha – que é o fosso olímpico – e a partir daí eu comecei a apostar mais. No meu segundo ano consegui a Taça de Portugal e a Taça de Federação de juniores femininos e também consegui o apuramento para a minha primeira prova internacional, na Rússia, em 2017. No terceiro ano é que consegui o meu primeiro nacional e as Taças.

**Foi campeã de tiro com armas de caça, que lhe valeu um lugar nos Jogos Olímpicos, conseguindo o que nenhuma outra atleta conseguiu em 111 anos, que é uma presença feminina nos Jogos Olímpicos nesta modalidade?**

Eu entrei nesta prova, não foi desmotivada, mas foi mais na desportiva. Eu já tinha este objetivo desde que comecei a atirar. Quando ingressei nos seniores, foi sempre por uma estrelinha que não consegui ganhar Campeonatos da Europa, do Mundo. Estas provas todas desmotivam e depois também ficava com menos oportunidades. Quando fui ao Campeonato da Europa salvo erro, só tinha apenas três provas. Ou seja, foi uma prova que eu fui à desportiva, porque não vale a pena ficar stressada, falta sempre um pratinho. Então procurei entrar nesta prova mais relaxada, tentar divertir-me mais. E pelos vistos funcionou.

Eu por mim própria já me imponho muita pressão porque sou uma pessoa muito perfeccionista.

E, quando me meto numa prova tenho objetivos estipulados e quando não consigo o primeiro objetivo, a minha confiança desce a pique. E nesta prova, entrei mais relaxada.

**Com que sentimento é que vai para Paris?**

É uma estreia histórica, por isso é que me dá algum nervosismo. Mas é um nervosismo bom, de querer competir e de querer estar lá para fazer o meu melhor. Por isso, os meus sentimentos para Paris são desfrutar, tentar divertir-me e aproveitar o momento.

**Não tem o objetivo de conquistar um prémio nos Jogos Olímpicos?**

Isso tenho sempre, mas vou tentar fazer como faço em todas as provas, entrar com um resultado que eu gostasse de fazer, que ache aceitável para o campo de tiro e para aquelas condições, esperar que esse resultado me dê acesso às finais e dentro das finais tentar as medalhas e dentro das medalhas tentar subir ao mais alto.

**É mais difícil a parte psicológica do que propriamente a parte competitiva?**

Gosto de sentir pressão, de sentir o nervosismo da prova, mas gosto da dose certa, nem mais nem menos. E essa parte é que é difícil de gerir, tentar acalmar quando estamos demasiado nervosos e tentar acrescentar um bocadinho de pressão quando estamos demasiado relaxados. Essa parte é que é mais di-

fícil no tiro, para mim. Não é o atirar, nem as especificações das armas, nem dos pratos, nem dos campos, é mesmo a parte mental.

**Esta é uma modalidade que não é assim tão participada ou divulgada. Sente mais dificuldades por causa disto?**

Houve uma altura nos meus juniores em que eu andei mesmo desmotivada, porque não tínhamos senhoras juniores. Os nossos juniores vão até aos 21 anos, ou seja, apanha a altura em que as minhas colegas – e eu própria – ingressamos na universidade. É uma altura difícil para os atletas conseguir conciliar tudo. Ou seja, eu tive três ou quatro colegas que desistiram.

Mas, estes resultados que temos tido lá fora têm trazido algo positivo porque cada vez mais temos mais gente a fazer os exames, mesmo mulheres, já houve exames em que tivemos mais mulheres do que homens.

**Esta é uma modalidade maioritariamente dominada por homens. Alguma vez sentiu algum tipo de discriminação?**

Sinceramente, para mim, a única diferença é morfológica, porque os homens estão mais aptos a conseguir dar mais tiros, pela sua força física e pela sua estrutura. Porque, de resto, já tive várias provas em que consegui fazer melhores resultados que muitos homens, já tive provas em que me ganharam. Há uma diferença nos resultados, mas não é porque uma mulher não consiga fazer os mesmos

resultados que os homens. Essa barreira já não existe. Houve uma altura em que eu pensei nisso, mas depois quando comecei a ir mais vezes lá fora, a participar nos seniores, apercebi-me que nem sempre é assim.

**Está a tirar o mestrado em medicina veterinária. Como tem sido conciliar os estudos com as competições?**

Não tem sido nada fácil. Ainda por cima eu senti muito porque em juniores, vamos a duas, no máximo três provas internacionais. Quando eu passei a sénior, passei a ter oito, nove provas, onde estamos no exterior uma semana no mínimo. Ou seja, é muito tempo, são aulas, exames ou momentos de avaliação a que estou a faltar. É complicado, principalmente quando estamos cá e temos de treinar com o horário que temos e eu estando no último ano tenho um horário ainda mais sobrecarregado. Mas, se for pelo gosto e se adoramos o desporto tudo se faz.

**O que é que a Inês vai ser no futuro? Veterinária ou atleta?**

Eu vou tentar fazer os dois. Eu já sei que provavelmente não vou conseguir fazer um a tempo inteiro, mas lá está – não sei o que o futuro me aguarda e vou tentar fazer os dois o melhor que posso. Não quero deixar a minha carreira desportiva assim no ar, só porque comecei a ingressar no mercado de trabalho. Mas também não quero deixar a minha carreira como médica veterinária sofrer por causa de ser atleta, então vou tentar encontrar o balanço perfeito.

**Onde é que a Inês gostava de chegar em termos competitivos? O que é que ainda lhe falta?**

Gostava de chegar ao pátamar mais alto. Acho que toda a gente tem esse sonho. Eu vou trabalhar para o tentar conseguir, se não for nestes jogos espero que seja nos próximos.

**Sente-se privilegiada por fazer parte deste leque de portugueses que vão vestir a camisola do país na competição?**

Claro que me sinto privilegiada, é um orgulho para mim estar lá a representar o nosso país.

Mais de duas centenas de pessoas reuniram-se para refletir sobre futuro do mobiliário

## Conferência “Pioneering the Future of Furniture” juntou a Tecnologia com o Mobiliário

Marta Andrade



Evento decorreu em Matosinhos e Paços de Ferreira

**A** conferência internacional “Pioneering the Future of Furniture” juntou mais de duas centenas de pessoas a refletir sobre temas que interessam aos profissionais do mobiliário e em particular à nossa região, onde está fortemente implantada.

A conferência realizou-se, nos dias 19 e 20 de outubro, na Casa da Arquitetura, em Matosinhos e, o segundo dia, em Paços de Ferreira. No primeiro deles foram abordados temas mais inspiracionais, dando o palco a vários oradores internacionais, enquanto o segundo foi mais centrado nas atividades industriais, tendo inclusive no local uma amostra expositiva da vanguarda da tecnologia.

Segundo Patrícia Castro, coordenadora do ano municipal da economia, “o evento começa com uma grande tração, com um conjunto de identidades que percebem que isto é uma conversa que nós precisamos efetivamente de ter e que há muito valor

acrescentado ainda para procurar neste sector e que há muita gente curiosa para efetivamente conhecer a tecnologia, a ciência, a inovação, a sustentabilidade, todas aquelas que vão afetar ou influenciar o setor na próxima década”.

A conferência, apesar de organizada pela Câmara Municipal e Associação Empresarial de Paços de Ferreira, no âmbito do designado ano municipal da economia, teve 30 oradores, 25 patrocinadores e 20 parceiros, entre os quais a Câmara Municipal de Paredes e Associação Empresarial local, as associações sectoriais AIMMP e APIMA, instituições de ensino superior, centros de tecnologia e inovação, interlocutores de base regional mas também nacional.

Ana Rita Pacheco, presidente da Associação Empresarial de Paços de Ferreira, fez um balanço positivo da Conferência do Futuro do Mobiliário afirmando que teve uma “recetiva enorme por parte das pessoas e têm-nos congratulado pela forma como este evento foi pensado e idealizado”. A presidente da AEPF espera que

toda a informação adquirida ao longo dos dois dias por “técnicos e especialistas tão profissionais e com anos de experiência nas áreas que consigam aplica-las na indústria, nomeadamente no mobiliário e na madeira”, referiu.

Já Paulo Ferreira, vice-presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, mencionou que a conferência foi um sucesso “pelo número de inscritos” que ultrapassaram os previstos. Segundo Paulo Ferreira, durante os dois dias estiveram “a preparar juntamente com muitas entidades e empresas o futuro. Os exemplos tem sido dados daquilo que tem de ser a evolução também do nosso setor da madeira e do mobiliário”.

Para Paulo Ferreira, as empresas “precisam muito de perceber quais são as tendências do mercado e sobretudo do ponto de vista tecnológico aquilo que é obrigatório nós fazermos e este tipo de eventos servem precisamente para isso para ajudar os nossos empresários a definir estratégias e a definir prioridades para o futuro e uma das prioridades passa por investir nas novas tecnologias”.

António Almeida, Business Development INESC TEC, afirmou que “é muito importante haver esta comunhão entre a academia, a indústria e as empresas tecnológicas”. Já Pedro Mimoso, diretor de desenvolvimento da PIEP, refere que estes tipos de eventos “permite às empresas trabalhar em conjunto, com centros de saber, com universidades, o que é fundamental à nossa indústria”.

Marta Andrade  
imediato@imediato.pt

## PME Excelência distingue 160 empresas da região



*Um total de 3 922 empresas, representativas dos vários setores de atividade, foram distinguidas na passada terça-feira, dia 31 de outubro, com o estatuto PME Excelência 2022. Em conjunto, estas empresas são responsáveis por 124 999 postos de trabalho.*

Desde a sua primeira edição, em 2009, o número de empresas PME Excelência tem crescido de forma expressiva. A evolução do número de empresas distinguidas passou de 376 em 2009, para 3922, em 2022, apesar do grau de exigência nos critérios de seleção e da conjuntura económica pouco favorável.

Da região, foram distinguidas 160 empresas mais uma do que em 2021. O concelho mais representado foi Paredes com 52 empresas distinguidas (menos duas que o ano anterior), seguindo-se Paços de Ferreira com 36 (mais uma), Penafiel com 30 (mais oito), Felgueiras com 26 (menos oito) e Lousada com 16 (mais duas).

Do concelho de Paços de Ferreira entre as 36 empresas encontram-se a Alarsat, Nengenharia, Tons de Café, Quintela & Rocha e Estofal. Já de Paredes foram distinguidas empresas como Divercol, Fibromade e Lignotec.

No que se refere à distribuição setorial, o Comércio e a Indústria continuam a ser as atividades com maior representatividade no universo

PME Excelência 2022, com 1170 (29,8%) e 988 (25,2%) empresas, respetivamente.

O Estatuto PME Excelência é alcançado por empresas de várias dimensões, evidenciando a capacidade das empresas na excelência do seu desempenho económico e financeiro, em todos os segmentos dimensionais.

O estatuto PME Excelência foi criado numa pareceria com o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI) e o Turismo de Portugal (no caso das empresas de Turismo), com os bancos parceiros e as Sociedades de Garantia Mútua.

Este trata-se de um selo de reputação que tem como objetivo premiar o mérito de pequenas e médias empresas com perfis de desempenho superiores e que visa conceder notoriedade junto do mercado e proporcionar o acesso facilitado a financiadores e a soluções de crédito ajustadas às suas estratégias de investimento.

Para empresas exportadoras e com ambição internacional, o estatuto PME Excelência é particularmente relevante, constituindo um fator de diferenciação e uma garantia da solidez e capacidade das empresas.

As PME Excelência são selecionadas pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal a partir do universo das PME Líder, num reconhecimento do seu mérito e do seu contributo para os resultados da economia.



FRANCESINHA NO FORNO  
CACHORROS  
COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY

917 184 825  
910 838 803

# FEIRA S. MARTINHO

9 . 10 . 11 . 12  
NOVEMBRO

PARQUE URBANO  
DE PAÇOS DE FERREIRA

FEIRA TRADICIONAL

ANIMAÇÃO

TASQUINHAS

# Rosinha



# FOZ Furniture e Blue juntam-se para unir a tecnologia à autenticidade



Ricardo Danyalgil e Luís Leão

**A** FOZ Furniture e a Blue, da The Danyalgil Company, juntaram a tecnologia ao mobiliário de forma a tornar a marca de mobiliário a primeira de sempre a usar o sistema de blockchain como o documento de autenticidade.

Dentro desta nova tecnologia, cada peça de mobiliário pode ser associada a um nome, código ou chave exclusiva, que é depois registada de forma permanente numa rede blockchain.

A tecnologia foi apresentada pela primeira vez na Decorex Londres, em outubro de 2023. Os visitantes da feira conseguiram verificar a autenticidade da peça “Royce Sideboard” e identificar o seu proprietário apenas ao encostarem o telemóvel à chapa identificadora da marca presente na peça.

A segurança inerente a este sistema garante que as informações não podem ser alteradas ou apagadas, sendo considerada um avanço tecnológico importante na busca por um mundo mais transparente e ético.

A colaboração entre os dois empreendedores, chefes das respetivas empresas – Luís Leão, CEO e fundador da FOZ Furniture e Ricardo Danyalgil, CEO da The Danyalgil Company - representa uma “convergência de visões e valores, onde a tecnologia, a arte e o mobiliário se entrelaçam de maneira inspiradora em prol de um mundo mais sustentável, autêntico e inspirador”, refere um comunicado endereçado à imprensa.

A colaboração levou a que o projeto fosse entre os seis premiados pelo Desafios 5.0, pela Associação Empresarial de Portugal, no dia 27 de junho de 2023 – um marco que serviu para mostrar a importância da contínua aposta do mobiliário na área tecnológica.

Luís Leão acredita que as peças da sua empresa “merecem receber um selo de autenticidade e uma garantia de qualidade”, o que foi a principal razão que o levou a procurar este tipo de certificado digital, incorruptível, que poderá vir a servir também no futuro como marca de qualidade dos produtos da FOZ Furniture.

Com uma vasta experiência no mundo do mobiliário e na internacionalização, o fundador da FOZ Furniture mantém a convicção de que o legado da marca se traduz na criação de uma coleção minimalista, de qualidade excepcional, que se destaque no mercado – com todas as peças a serem concebidas com um foco na simplicidade, sendo essa a distinção que as torna únicas e notáveis em qualquer espaço.

Por sua vez, Ricardo Danyalgil demonstra um compromisso “inabalável” em digitalizar produtos e assegurar a transparência e autenticidade de forma eficaz, sendo um líder em busca de um mundo mais sustentável. O CEO da The Danyalgil Company acredita que a inovação tecnológica é a chave para alcançar esse objetivo, visto que torna os produtos mais seguros e transparentes, garantindo uma autenticidade que até agora tem faltado no mundo da arte.

Pub



MARIA DO SAMEIRO MOREIRA MARTINS, NA QUALIDADE DE PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE FERREIRA,

-----TORNA PÚBLICO que os jazigos e sepulturas perpétuas abaixo descritos e melhor identificadas nas fotografias anexas, se encontram em estado de presumível abandono, porquanto não são conhecidos os seus atuais concessionários e não são objeto de obras de conservação, beneficiação, há mais de 10 anos.-----

-----DESCRIÇÃO DAS SEPULTURAS -----

-----Sepultura S/N – Situado no 1º Canteiro, Parte Parte Antiga (Lado do Mosteiro), identificada na fotografia.-----

-----Sepultura nº 6 – Situado no 1º Canteiro, Parte Antiga (Lado do Mosteiro), identificada na fotografia.

## EDITAL

### CEMITÉRIO – JAZIGOS E SEPULTURAS ABANDONADOS

-----Sepultura nº 7 – Situado no 1º Canteiro, Parte Antiga (Lado do Mosteiro), identificada na fotografia.-----

-----Sepultura nº 37 – Situado no 2º Canteiro, Parte Antiga, identificado na fotografia;

-----Sepultura nº 42 – Situado no 2º Canteiro, Parte Antiga, identificado na fotografia;-

-----Sepultura S/N – Situado no 1º Canteiro, Parte Antiga, identificado na fotografia;-

-----Sepultura S/N – Situado no 1º Canteiro, Parte Nova, identificado na fotografia;-

-----Sepultura S/N – Situado no 1º Canteiro, Parte Nova, identificado na fotografia;-

-----Sepultura S/N – Situado no 2º Canteiro, Parte Antiga, identificado na fotografia;-

-----Sepultura S/N – Situado no 1º Canteiro, Parte Nova, identificado na fotografia;-

-----Sepultura S/N – Situado no 2º Canteiro, Parte Antiga, identificado na fotografia;-

----- Mais torna público que, todos os interessados que pretendam reivindicar os seus direitos sobre tais jazigos e sepulturas, ficam notificados para, no prazo de trinta dias, a contar da data constante do presente Edital, apresentarem, na Junta de Freguesia, documentos comprovativos dos direitos relativos a tais sepulturas /Jazigos, sob pena de, findo o prazo concedido, serem declarados prescritos a favor da freguesia, nos termos do disposto na alínea kk), do nº 1, do artigo 33º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e artigo 43º do Regulamento do Cemitério de Ferreira. -----



Ferreira, 24 de outubro de 2023

A Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira  
Maria do Sameiro Moreira Martins

**Anúncios Profissionais**

**FARMÁCIA DE PENAMAIOR**  
Tel. 255 864 504 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Horário: 9h-13h/14h-21h  
Sáb: 9h-13h/14h-20h  
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

**FARMÁCIA DA MATA REAL**  
Tel. 255 862 350 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Horário: 9h-19h50 (abertos ao almoço)  
Sáb: 9h-13h  
Rua da Ponte Real, 108/112  
4590-180 Paços de Ferreira

**FARMÁCIA FREAMUNDE**  
Tel. 255 881 375 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Horário: 9h-13h/14h-20h  
Sáb: 9h-13h/14h-19h  
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111  
4590-318 Paços de Ferreira

**IDADE DO FERRO**  
Decoração Forjadas  
www.idadedoferro.com  
geral@idadedoferro.com  
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa  
255 861 342 • 935 553 390  
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

**MARIA JOÃO NETO DA SILVA**  
SOLICITADORA de EXECUÇÃO  
Rua António Matos, Nº 50  
4595-122 Frazão  
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net  
(Chamada para a rede fixa nacional)

**Casimiro Fernando Pinto Alves**  
Reparações de Electrodomésticos  
Oficina - Rua Salão Paroquial  
Meixomil - 4590 Paços de Ferreira  
255 962 442 • 917 535 570  
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

**ADEGA REGIONAL CASEIRINHA**  
Av. Martins da Costa, n.º300  
4595-231 Meixomil - Paços de Ferreira  
Tel. 933419136 (Chamada para a rede móvel nacional)

**TECHFLIX**  
Rua Dom José de Lencastre, nº 11  
4590-506 - Paços de Ferreira  
Envios para toda a Europa

**IMEDIATO**  
Faça já a sua assinatura  
anual apenas  
por 20 euros!

**ANÚNCIO**

Para efeitos dos art.ºs. 416º e 1380º do Código Civil, da Lei nº111/2015 de 27 de Agosto, da Portaria nº 219/2016, de 9 de Agosto, e do Dec-Lei nº 73/2009, de 31 de Março (Regime Jurídico da RAN), na sua redação atual, os proprietários dos imóveis abaixo indicados, atenta a impossibilidade de notificar os proprietários dos prédios confinantes aos referidos imóveis que sejam titulares de direitos de preferência legais na venda do mesmo nas respetivas moradas e/ou identificar o paradeiro dos mesmos, vêm comunicar, por este meio, aos Preferentes Legais a sua intenção de PROCEDEREM À VENDA do imóvel infra identificado nas condições que ora se apresentam:

**Imóveis:**  
Prédio rústico com o nº **1153º da freguesia de Ferreira** - constituído por pinhal com a área de 1155m2, que em consequência da divisão e atribuição de toponímia, é sito no Rua do Lameirão, sito na freguesia de Ferreira, concelho de Paços de Ferreira, confrontando a Norte com Luis Jorge Vieira de Andrade, Sul com Ana Pereira da Silva, Nascente Limite do concelho e Poente com a Fernando Teixeira Neto e Herdeiros, com o valor patrimonial de 13,08€, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Prédio rústico com o nº **2325º da freguesia de Ferreira**, constituído por pinhal com a área de 545m2, que em é sito na Avenida da Variante, freguesia de Ferreira, concelho de Paços de Ferreira, confrontando a Norte com António Moreira de Barros, Sul com Margari-

da Machado Nogueira, Nascente com limite do concelho e Poente com a Estada, não descritos na Conservatória do registo Predial de Paços de Ferreira

**Vendedores:** Angelo Alves Neto e Maria Amélia Jorge Vieira de Andrade Neto, NIF'S: 101.069.588 e 101.069.570, residentes na Rua de Moinhos Nº 88, freguesia de Frazão - Arreigada, concelho de Paços de Ferreira.

**Comprador:** Carla Manuela da Silva Leal NIF 249.608.855, emitido pela República portuguesa, residente na Avenida da variante Nº 303, freguesia de ferreira, concelho de Paços de Ferreira

**Preço Global:** € 15.000,00 (quinze mil euros)

**Data da Escritura:** até 15 de Novembro de 2023, pelas 15:00H no escritório sito na Rua Jaime Leão Pinto Nº 27, Paços de Ferreira.

**Estado do Imóvel:** Os imóveis serão vendidos no estado em que se encontram, livre de ónus ou encargos que afetem o título de propriedade do mesmo.

**Custos, Impostos e Despesas:** Todos os custos, impostos e despesas relacionados com a celebração da respetiva escritura de compra e venda serão suportados pelo respetivo comprador.

O prazo para exercício da preferência é de 8 dias corridos contados da publicação do presente aviso, nos termos do disposto no nº 2 do art.º 416º e dos art.ºs. 225º e ss. do Código Civil, sob pena de caducidade do respetivo direito de preferência.

IMEDIATO Nº 762 de 03/11/2023

**ARRENDAMENTO DE ESCRITÓRIO**

Rua Dom José Lencastre - Paços de Ferreira  
Contactar tel. 936 397 897

**Limpezas Teixeira**



Limpezas Domésticas  
Condomínios  
Comerciais e Industriais  
Final de Obras

**Estamos a contratar**

**Requisitos:**  
Carta de Condução

Rua do Depósito, 39 - 4595-039 ARREIGADA  
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

**TANOARIA MAIA**

ARTESANATO EM MINIATURA  
MUSEU DA TANOARIA

Para marcação: Manuel Maia - 916 870 267

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira

**Para Visitar o Museu:**  
de Segunda a sexta  
das 9 às 12 horas  
das 14 às 17 horas



**VENDO OU ARRENDAMENTO**

Rua Alexandrino Chaves Velho, Freamunde

**ÁREA TOTAL:**  
**0,733400**

**CONTACTO:**  
**961 655 726**



**IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PAÇOS DE FERREIRA**

**CONVOCATÓRIA**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

A requerimento da Mesa Administrativa e nos termos do disposto do nº2, da alínea c), do art.º 17º e do nº1, da alínea n), do art.º 18º do Compromisso/Estatutos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira e legislação aplicável, convocam-se todos os dignos Irmãos/Associados desta Instituição para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 20 de novembro, pelas 20 horas, na Sede da Misericórdia, sita na rua António Barbosa, nº 84, nesta cidade de Paços de Ferreira, com a seguinte

parecer do definitório.

2. Apreciação e votação da proposta de alteração do valor e forma de pagamento da quota anual de irmãos.

3. Outros assuntos de interesse geral.

Se, à hora marcada, não houver o número legal de Irmãos/Associados, a Assembleia realizar-se-á, com qualquer número, passada uma hora, pelas 21 horas.

Paços de Ferreira, 26 de outubro de 2023

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e votação do programa de ação e orçamento para o ano de 2024 e do

**O Presidente da Mesa de Assembleia Geral de Irmãos da ISCMPF**  
**José Luís Ribeiro Gomes da Costa**

IMEDIATO Nº 762 de 03/11/2023



Castores vivem a melhor fase da época

# Duas vitórias seguidas retomam esperança no Paços

**A**onda negativa instalada após a realização pelo Paços de meia-dúzia de jornadas da II Liga foi travada pela obtenção de seis pontos nas duas últimas partidas disputadas. Os míseros quatro pontos amealhados nas seis primeiras rondas tinham trazido a desconfiança aos adeptos, conformados de que a época estaria longe de corresponder às expectativas inicialmente delineadas. Um panorama que só poderia ser afastado com a obtenção de resultados positivos que fizessem regressar os sorrisos à Mata Real.

O sétimo jogo da época, frente ao lanterna vermelha Lank Vilaverdense era o ponto de partida ideal para esse retorno de confiança e foi o que sucedeu.

Embora com mais dificuldades do que o inicialmente esperado, os Castores acabaram por vencer (2-0) e tiveram a primeira injeção de ânimo. O técnico Ricardo Silva começou a assentar as peças que melhores respostas lhe dão em campo e acabou por criar um herói improvável neste encontro.

O jovem lateral esquerdo Luís Bastos, produto da formação pacense, foi lançado na segunda parte e acabou por revolucionar o jogo pacense, mar-



Direitos Reservados

Paços celebrou em Torres Vedras primeira vitória fora

cando inclusive o segundo golo, de calcanhar.

Entre o alívio da vitória e resposta positiva da equipa à pressão sob a qual começava a ficar, o certo é que este jogo marcou aquele que poderá ter sido um ponto de partida para outro campeonato dos pacenses.

Seguiu-se a deslocação ao moralizado SCU Torreense, que vinha de uma série de vitórias consecutivas e de eliminar o Rio Ave FC da Taça de Portugal na semana anterior. Um teste duro e forte à capacidade pacense e que acabou por ser superado com distinção.

Apesar de ter entrado a perder, com um golo do ex-pacen-

se Welthon, o Paços desde cedo comandou a partida e adivinhava-se que essa desvantagem seria sol de pouca dura. E quando dez minutos depois Erick Ferigra concluiu de forma superior em golo uma grande jogada coletiva dos Castores, ficou desde logo a sensação de que seriam estes a estar mais próximos de vencer o encontro.

Uma tônica que seria confirmada a meio da segunda parte, quando Matchoi disparou de fora da área e a bola só parou no fundo das redes da baliza Torreense.

Uma vantagem justa e que confirmava a melhor exibição pacense fora de portas esta temporada.

O apito final selou o triunfo pacense, por 2-1, e a alegria exteriorizada nesse momento por todo o grupo foi o sinal claro de alívio e confiança para o futuro.

Os seis pontos somados nestas duas partidas fizeram a equipa subir para a décima posição da prova (10 pontos), já não tão distantes dos lugares cimeiros da classificação.

## Receção ao Viseu

A fase positiva dos pacenses poderá ser confirmada na segunda-feira (18h00), quando os Castores receberem na Mata Real o Académico de Viseu, na partida que encerra a 9ª jornada da II Liga.

Um encontro para o qual os responsáveis pacenses esperam ter no Estádio um elevado número de adeptos a apoiar a equipa, pois é no feriado municipal de 6 de novembro. A esse propósito há a iniciativa de assinalar a data evocativa do 187º aniversário da criação do município de Paços de Ferreira em pleno relvado da Mata Real.

O jogo terá também a curiosidade de ter o ex-treinador pacense Jorge Simão a orientar a equipa viseense, ele que entrou há duas jornadas para o comando da equipa que também tem aspirações à subida de divisão. No caso de somarem o terceiro triunfo consecutivo, os Castores darão mais um pulo significativo na classificação.

**LIGA PORTUGAL 2** **SABSEG**

**Torreense** 1

**Paços de Ferreira** 2

Vágner	Marafona
Nuno Campos	Aldair Neves
João Afonso 60'	Erick Ferigra
Keffel Resende	Pedro Ganchas
Jorge Correa 46'	Antunes
David Tavares 60'	Matchoi 79'
Marvin Elimbi	Luiz Carlos
Rentería 79'	Gorby 89'
Joãozinho	Luís Bastos 79'
Welthon	Rui Fonte 89'
Pipe Gómez 73'	Costinha 64'

Carneijy Antoine 46'	Miguel Moreno 64'
Juan Balanta 60'	Marcos Paulo 79'
André 60'	Brian Cipenga 79'
Patrick 73'	Uilton Silva 89'
Benny 79'	Welton Júnior 89'

19' 29'; 72'

Anzhony Rodrigues

Estádio Manuel Maques

56'; 76'; 90+4' 65'; 76'; 83'

	P	J	V	E	D
1 AVS	22	8	7	1	0
2 Marítimo	16	8	5	1	2
3 Nacional	16	8	4	4	0
4 Santa Clara	16	8	5	1	2
5 CD Mafra	13	8	4	1	3
6 FC Porto B	12	8	3	3	2
7 Torreense	12	8	3	3	2
8 UD Leiria	11	8	3	2	3
9 UD Oliveirense	11	8	3	2	3
10 FC Paços Ferreira	10	8	4	1	4
11 CD Tondela	10	8	2	4	2
12 Feirense	9	8	3	0	5
13 FC Penafiel	8	8	2	2	4
14 Académico Viseu	8	8	2	2	4
15 Benfica B	8	8	1	5	2
16 Leixões	8	8	2	2	4
17 Belenenses	6	8	1	3	4
18 Vilaverdense	1	8	0	1	6

## Aplauso iMEDIATO

### M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º Aldair	22
2º Marafona	22
3º Antunes	21
4º Matchoi	20
5º Erick Ferigra	20

**euronics**

### M.M.

Melhor Marcador

1º Matchoi	2
2º Antunes	1
3º Welton Jr.	1
4º Brian Cipenga	1
5º Uilton	1

**IBERIUM CAFÉS**

### Fair Play

Melhor Comportamento

1º Marafona	0
2º Brian Cipenga	0
3º Zé Uilton	0
4º Gorby	1
5º Rui Fonte	1

**renovacapital**

### Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 22/23 se tenham destacado

**switch digital**

### Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 22/23

**ELMAR bus**

## Juventude Pacense sofre derrota contra o Turquel mas recupera contra o Carvalhos

**O** Juventude Pacense realizou duas partidas, a contar para as jornadas 4 e 5 do Campeonato PLACARD Hóquei em Patins 2023/24. No passado sábado, dia 28 de outubro, a equipa pacense recebeu e venceu o CH Carvalhos depois de ter perdido na visita ao HC Turquel, por 6-3.

No último sábado o Juventude Pacense recebeu o CH Carvalhos, um jogo que era importante para a equipa de Hugo Azevedo voltar aos sucessos e, apesar do início relativamente tranquilo, Filipe Flórido abriu o marcador aos 10 minutos ao passar por trás da baliza e aparecer à entrada desta para desviar o passe de José Cancela. No entanto, a vantagem foi curta, pois, apenas 5 minutos depois, Rúben Sousa empatou a partida para a equipa visitante.

Antes do final da primeira parte, Rúben Sousa e José Cancela ambos bateram livres diretos, mas o jogador do CH Carvalhos mandou a bola ao poste, enquanto que o jogador do Juventude não conseguiu bater o guarda-redes André Almeida, que apesar do resultado final se mostrou em grande destaque, com uma série de defesas de qualidade que impediram o Juventude de aumentar ainda mais o marcador.

O jogo seguiu então para o intervalo empatado a uma bola, um resultado que não era bom para nenhuma das partes. Era preciso o Juventude reagir rápido, mas a equipa subiu ao nível do desafio e José Cancela aproveitou a situação de “power-play” para enganar a defesa do CH Carvalhos Xavi e fazer o 2-1 para a equipa caseira.

Depois, foi a vez de Zé Pedro fazer o primeiro golo da época. O defesa recebeu a bola perto do círculo central, ludibriou dois defesas do CH Carvalhos e finalizou com toda a frieza do mundo frente ao guarda-redes adversário, segurando o 3-1 para a turma de Hugo Azevedo.

André Almeida esteve mais uma vez em destaque ao defender um penalti de João Pereira. Depois da 10ª falta do CH Carvalhos, Marcio Sisti, executou um livre direto perfeito, partindo para cima de André Almeida,



JP encontram-se em 8.º lugar com 6 pontos

abrindo as pernas e rematando entre estas. Uma verdadeira obra de arte que demonstra todo o potencial do avançado de 19 anos, que ainda irá oferecer muito à equipa pacense.

Imediatamente no lance a seguir, João Pereira recuperou a bola perto da baliza de Pedro Freitas, conduziu até à entrada da área e deixou a bola para Zé Miguel. O jovem, formado no FC Porto, fingiu o remate, tirando o defesa do caminho, antes de meter uma bola perfeita em José Cancela, que apenas teve de encostar ao segundo poste. Uma transição de qualidade por parte da equipa de Paços de Ferreira, que fechou assim o resultado num 5-1 – três pontos muito importantes para a equipa liderada por Hugo Azevedo.

### JP derrotado em Turquel

No primeiro dos dois jogos, que se destacou pela estreia do argentino Marcio Sisti na equipa principal, o Juventude Pacense começou com o pé direito no que pode vir a ser um jogo importante na luta pela manutenção. Aos 3 minutos da primeira parte, Filipe Flórido ganhou um penalti, que João Pereira converteu de forma perfeita, no canto inferior esquerdo da baliza, para o 0-1 da equipa pacense. No entanto, a vantagem foi curta, pois na jogada imediatamente a seguir, Daniel Passos foi à volta da baliza de Pedro Freitas e conseguiu enfiar a bola no buraco da agulha, empatando a partida a uma bola.

A equipa caseira antecipou-se no marcador aos 14 minutos, com Xavi a fazer o 2-1. No fim da primeira parte, o Juventude teve uma excelente oportunidade de

empatar a partida quando André Pimenta levou cartão azul por uma falta sobre Filipe Flórido. João Cancela falhou o penalti, mas na “power play” que surgiu, João Pereira empatou a partida com um remate de longe – fazendo assim o seu 5º golo em 4 jogos.

O jogo seguia então para intervalo empatado 2-2. Mas não durou muito, pois logo no primeiro minuto da segunda parte, Vasco Luís antecipou-se a Miccoli para fazer o 3-2. Ambas as equipas trocaram livres diretos – com os guardiões dos dois lados a mostrarem-se atentos e a defenderem.

A partida manteve-se calma até aos 40 minutos, quando o marcador do segundo golo da equipa caseira, Xavi, viu cartão azul depois de uma falta sobre Marcio Sisti. No livre direto que resultou, Filipe Flórido executou uma excelente picadinha no guarda-redes adversário, empatando o jogo novamente, a dez minutos do fim da partida.

O Juventude chegou a estar perto de virar o jogo, mas acabou por acontecer o contrário – Tiago Mateus fez o 4º da equipa de Turquel a seis minutos do fim, enquanto Salvador André e Xavi, mais uma vez, fecharam o marcador no 6-3 para a equipa caseira.

Um colapso perto do fim da partida desapontante para a equipa de Paços de Ferreira, que se demonstrou competitiva no jogo inteiro e podia ter saído de Turquel com mais três pontos muito importantes na luta pela manutenção.

O Juventude Pacense, oitavo classificado com seis pontos, volta a jogar no dia 4 de novembro, sábado, pelas 17:30, contra o Riba D’Ave, no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira.

## Rafaela Barbosa vence Taça de Portugal de 2RM



*A jovem piloto Rafaela Barbosa venceu a Taça de Portugal da modalidade de ralicross 2RM, disputada no fim-de-semana entre os dias 21 e 22 de outubro, em Lousada.*

A atleta pacense teve uma performance dominante durante todos os dias, dominando regularmente as séries de qualificação onde se encontrava, vencendo na Q2 e na Q3, segurando um lugar nas meias-finais da modalidade.

Tendo a pole position assegurada, a meia-final A foi trabalho fácil para a condutora, que assumiu a liderança depois de um arranque exemplar, segurando a primeira posição logo na primeira curva e não olhando para trás – uma vitória incontestável que demonstrou o poderio e a qualidade da jovem

pacense, que parecia faminta para vencer o torneio.

Na final, a piloto caiu para terceiro lugar depois de um mau início, ficando muito tempo atrás de João Oliveira e do líder Adão Pinto. Rafaela Barbosa conseguiu, no entanto, ultrapassar João Oliveira antes de um erro mecânico ditar a saída de Adão Pinto da prova, garantindo assim a vitória para a atleta natural de Paços de Ferreira.

Rafaela Barbosa coloca assim a cereja no topo do bolo que foi uma época muito boa – é o primeiro ano da piloto na modalidade, vinda dos Iniciados, e conseguiu já marcar o seu nome na história do 2RM em Portugal. Destaque ainda para os pilotos João Oliveira e Hélder Ribeiro, que finalizaram o pódio nas segunda e terceira posições, respetivamente.

## Citânia de Sanfins vence Alpendorada por 2-1

*O Citânia de Sanfins recebeu e bateu o Alpendorada por 2-1, numa partida onde conseguiram uma vitória justa.*

O Sanfins começou superior e aos 28 minutos Ivis Sá encostou um cruzamento para fazer o primeiro.

Depois, através de um canto, Bruno Pinto fez o 2-0, perto do

intervalo.

O Alpendorada conseguiu reagir na segunda parte – depois das mudanças do técnico Tonanha – e aos 83 minutos Itallo Mazzardo ainda fez o 2-1, mas a reação veio tarde e o Citânia segurou a vitória.

O próximo jogo da equipa de Sanfins é contra o FC Vilarinho, fora, no dia 5 de novembro, domingo, pelas 15h30.

## Paços de Ferreira defronta Arsenal Maia na II eliminatória da Taça de Portugal

No próximo dia 11 de novembro decorrem os jogos da II Eliminatória da Taça de Portugal de futsal. Nesta fase participam 64 clubes. Os emblemas da Liga Placard entram na prova na IV eliminatória.

O FC Paços de Ferreira Redifogo, único clube da região em prova, vai até a Maia defrontar o Arsenal Maia, clube que milita também a II Divisão.

## União de Paredes defronta Amarante e FC Penafiel visita Setúbal na Taça de Portugal

**O** União de Paredes e o FC Penafiel já sabem os adversários que vão defrontar para os 16 avos da Taça de Portugal.

A equipa natural de Paredes vai defrontar o Amarante FC. A equipa de Amarante ainda não perdeu nenhum jogo esta época, encontrando-se na primeira posição do Campeonato de Portugal Série B, com 16 pontos em seis jogos.

Para chegar a esta fase na competição, eliminou a Académica de Coimbra, histórico do futebol português – que se encontra um escalão acima, por 1-0, com um golo solitário de Tokinho aos 88 minutos.

O USC Paredes, por sua vez, eliminou o Moreirense – clube da primeira divisão – por 2-1, com



Direitos Reservados

um golo tardio do avançado nigeriano Onyeka Osemene, logo depois de entrar, a garantir a passagem da equipa paredense para a próxima fase da Taça de Portugal num dos maiores atos de “tombas-gigantes” da edição atual.

Por sua vez, o FC Penafiel vai defrontar outro histórico do futebol português – o Vitória Futebol Clube. Os sadinos também começaram bem o campeonato, segurando a 2ª posição do Campeonato de Portugal Série D, com

15 pontos em seis jogos.

A equipa de Setúbal eliminou o Leixões – que atualmente milita na Liga 2, ou seja, dois escalões acima – na ronda da Taça anterior, vencendo por 3-4 nas grandes penalidades depois de um empate a uma bola no final do tempo regulamentar e prolongamento.

Ainda não se sabe a data certa para a partida, mas vai ser realizada na última semana de novembro.

## Freamunde e Penafiel seguem, Paredes e Rio Mau caem na Taça

Direitos Reservados



*Decorreu no passado domingo, dia 29 de outubro, a 1.ª eliminatória da Taça de Portugal Feminina 2023/24. Da região estavam em competição o SC Freamunde, O AD Paredes e o Rio Mau FC.*

O SC Freamunde recebeu e venceu o Esposende por 3-0. A equipa da casa realizou o seu segundo jogo na competição depois de derrotar o FC Tadim por 6-1, na 1.ª pré-eliminatória.

O primeiro golo do jogo foi marcado por Mariana Pinto aos 45 minutos. O Freamunde aumentou a vantagem no marcador aos 63 minutos através de Bárbara Teixeira. Três minutos depois, novamente, Mariana Pinto fez o terceiro para a equipa freamundense que passa para a 2.ª Eliminatória.

Já o Rio Mau saiu derrotado na visita a casa do AD Várzea, por 4-1. Quer a equipa de Felgueiras quer a equipa de

Penafiel realizaram o seu primeiro jogo na competição. O primeiro golo do jogo foi marcado por Andreia Pinheiro aos 16 minutos. Ana Sousa fez o segundo golo do AD Várzea FC, no vigésimo quinto minuto de jogo. Quando o relógio assinalava o minuto 64, Carla Pacheco ampliou a vantagem da equipa de Felgueiras. Já muito perto do final do jogo, a equipa de aumentou a vantagem com um tento de Ângela Ramos na marcação de um castigo máximo. Já em tempo de compensação, Joana Araújo fechou as contas da partida.

Ainda na 1.ª eliminatória o AD Paredes recebeu o SC Rio Tinto e saiu goleado por sete bolas a zero.

O FC Penafiel, que jogou na 1.ª pré-eliminatória da Taça e venceu o Castelo da Maia, por 1-5, ficou isento no sorteio da 1.ª eliminatória e avançou diretamente para a 2.ª eliminatória.

## AD Lousada na final da Taça de Hóquei

Direitos Reservados



*A Associação Desportiva de Lousada garantiu um lugar na final da Taça de Portugal de Hóquei em Campo ao bater o Casa Pia por 8-4.*

Naquele que foi um grande jogo de hóquei a formação

lousadense acabou por levar a melhor e garantiu, desta forma, um lugar na grande final que vai ser disputada no Estádio Municipal de Hóquei de Lousada, no próximo dia 1 de junho, em horário ainda a definir, vai colocar frente a frente o GD Viso e a AD Lousada.

# Segurança Online?

## Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias** com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



Acronis

255 107 462  
ligue-nos.

www.switch.pt  
visite-nos.

welcome@switch.pt  
escreva-nos.





## Personalidades da nossa terra



Direitos Reservados

### Adão Brandão

Adão António Brandão nasceu em Penafiel, no dia 22 de agosto de 1896, e foi um avançado português que atuou no clube brasileiro Vasco da Gama, onde é considerado o maior atleta da história do clube.

No ano de 1910, durante um jogo no Colégio São Carlos, no Porto, foi chamado para o Futebol Clube do Porto, onde jogou nas camadas jovens, como titular, até 1911.

Em outubro de 1912, finalizados os estudos preparatórios, Adão decidiu embarcar para o Brasil, onde foi recebido por familiares, proprietários de uma fábrica de calçado, a Fábrica Brandão, onde viria a trabalhar.

Pouco depois de chegar ao Rio de Janeiro, os seus colegas apresentaram-lhe o clube onde viria a consagrar-se o maior atleta de todos os tempos, o Vasco.

Adão Brandão defendeu o clube em sete modalidades. Ajudou a criar a secção de futebol, fez o primeiro golo da história do clube, no dia 3 de maio de 1916, num jogo contra o Paladino Foot-Ball Club, onde perdeu por 10-1.

Mesmo com o insucesso, o Vasco foi crescendo ano após ano. Em 1920, recebe o primeiro título, campeão carioca de segundos quadros.

Nos tempos do amadorismo, Adão marcou época no clube como um atleta polivalente, que se destacava tanto no futebol quanto em outros desportos, como atletismo, remo, natação e polo aquático.

O jogo de despedida pelo Vasco, foi em um Amistoso Internacional no dia 2 de dezembro de 1923 contra a equipe do Universal Football Club do Uruguai no Estádio das Laranjeiras (Rio de Janeiro).

Adão faleceu a 2 de julho de 1978, com 81 anos.

### Teste Cultural

1 - Em anatomia, que parte do corpo humano é o "mento":

- a) Testa
- b) Queixo
- c) Joelho

2 - Marimé é um conceito central da cultura tradicional de que povo:

- a) Cigano
- b) Aborígene
- c) Guarani

3 - Qual destes tipos de música não é originário da região das Caraíbas:

- a) Reggae
- b) Salsa
- c) Flamenco

4 - Qual destas raças de cavalos é conhecida por sua pelagem às manchas:

- a) Appaloosa
- b) Palomino
- c) Garrano

5 - Estalão é a descrição das características morfológicas e raciais de que animal:

- a) Camelo
- b) Gato
- c) Cão

6 - Qual das seguintes palavras significa o contrário de "declive":

- a) Aclive
- b) Arreto
- c) Disciforme

7 - Que deformação física do corpo tem o nome de "Hallux Valgus" mas é mais conhecida por:

- a) Cegueira
- b) Joanete
- c) Corcunda

8 - Qual é o nome de um ângulo maior do que 180 graus e menor do que 360 graus:

- a) Obtuso
- b) Raso
- c) Côncavo

### Anedotas

Estão três malucos num manicómio. De repente, um deles começa a imitar o som de uma mota:

- Baaaahhhh baa ba ba baa...

Um dos outros malucos começa a ficar notoriamente incomodado e o terceiro pergunta-lhe:

- O barulho incomoda-te, não é?

Responde o segundo...

- Nem é tanto o barulho, é mais o fumo

### Soluções

1-b; 2-a; 3-c; 4-a; 5-c; 6-a; 7-b; 8-c.

## Postais da região



A Casa da Praça, situada em Frazão, Paços de Ferreira, foi construída no século XVIII, e é considerada uma das mais belas casas solarengas do concelho. Nela esteve instalada a 4ª Companhia dos Voluntários do Batalhão Nacional (D. Maria II), e anteriormente um núcleo da Companhia de Ordenanças, que tinha por comando um Oficial Superior da Casa.



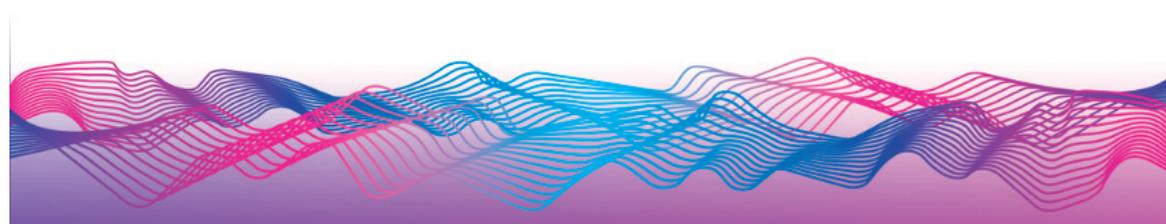
## Banda Musical de Paços de Ferreira assinala feriado municipal com concerto

O concelho celebra esta segunda-feira, dia 6 de novembro, 187 anos da fundação do concelho de Paços de Ferreira. Para festejar esta data, a Banda Musical de Paços de Ferreira vai dar um concerto para assinalar o feriado municipal

do concelho.

A atuação está agendada para amanhã, dia 4 de novembro, a partir das 21h30, no Centro Escolar de Frazão, junto à Cruz Vermelha de Frazão.

A entrada é livre.



## Empresas da região distinguidas com Estatuto INOVADORA'23

Dezoito empresas da região foram distinguidas com o estatuto Inovadora'23, atribuído pela COTEC Portugal, associação empresarial para a inovação. Da região, Felgueiras foi o concelho com mais empresas reconhecidas, sete, seguindo-se Paços de Ferreira com cinco, Paredes com quatro e Penafiel com duas.

Na 3.ª edição foram distinguidas 792 empresas nacionais, um crescimento de 21% em relação a 2022. Com os resultados desta 3.ª edição já foram reconhecidas 1098 empresas e candidatas 1756.

Do concelho de Paços de Fer-

reira foram distinguidas as empresas, Época Gold, Artnovion, Visound Acústica, Luíz dos Santos Pereira e Adunguem.

Nesta 3ª Edição do Estatuto Inovadora COTEC, a associação registou um recorde no número de candidaturas. Das 1184 as empresas candidatas a este estatuto, foram consideradas elegíveis 1121 e atribuídos 792 estatutos (taxa de sucesso de 67% das candidaturas apresentadas).

O Estatuto INOVADORA COTEC reconhece o desempenho das empresas que se distinguem pelo seu investimento em inovação, robustez financeira e prestação económica. O Estatuto INOVADORA é uma marca

que reforça a reputação e prestígio das empresas e permite aceder a condições de financiamento mais favoráveis junto do sector financeiro.

Este estatuto tem como objetivos: distinguir empresas nacionais com um elevado desempenho de Inovação; a promoção do reconhecimento público de Empresas que, pelo seu desempenho de Inovação, constituam exemplos de criação de valor para o País; a criação de uma Rede de Parceiros que valorizem esta distinção, potenciando benefícios para as Empresas Inovadoras; garantir melhores condições de financiamento para as Empresas Inovadoras.

PITBÚ  
ROTE VALE  
PÚDU  
PINXIN (SEGUNDA MÃO)  
E OUTRAS MARCAS.

FALAR COM ALZIRA (71) 9876

JÁ VEM TUDO VACINADO

CONTRA:

PURGA, CARRAATO, FRIÊRA

PÍXILENGA.

Novas raças caninas

## FATURA ELETRÓNICA

### É bom para o Ambiente, é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

### CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

### ADIRA JÁ

Em [www.aguasdepacosferreira.pt](http://www.aguasdepacosferreira.pt)

Se tiver dúvidas fale connosco!

[geral@adpf.pt](mailto:geral@adpf.pt)

T 255 860 560 | 9h - 18h

### GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

### ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

Águas  
Paços de Ferreira

